BANCARIO

Sindicato dos Bancários e Financiários do Município do Rio de Janeiro Ano LXXIX 26 a 30/11/2009 - Nº 4295 - www.bancariosrio.org.br



DIREITO CONSTITUCIONAL

Nesta quinta-feira (26), às 18h, Wilson Prudente lança o livro "A verdadeira história do direito constitucional no Brasil". O evento será no Teatro Noel Rosa (Rua São Francisco Xavier, 154, no Maracanã).





Uma mulher é agredida a cada 15 segundos no Brasil

Nesta quarta-feira (25) começaram as atividades da Campanha Mundial de Ativismo pelo fim da Violência Contra a Mulher. Haverá manifestações públicas e palestras até 10 de dezembro em 130 países. A campanha teve início no dia 25 por ser este o Dia Mundial de Combate à Violência Contra a Mulher.

A diretora da Secretaria de Políticas Sociais Kátia Branco destaca os números estarrecedores da violência contra a mulher. "No Brasil, a cada 15 segundos uma mulher é agredida. É uma triste realidade que precisa ser combatida no dia a dia", afirma.

A campanha, que completa 16 anos, é promovida e articulada no Brasil pela ong Ações em Gênero, Cidadania e Desenvolvimento (AGENDE) em par-

ceria com redes e articulações de mulheres feministas e de direitos humanos, centrais sindicais, órgãos governamentais e representações de agências da ONU. O lema deste ano é "16 anos de Campanha: Assuma essa luta!". A idéia é sensibilizar a sociedade a participar desta mobilização. "Esta luta não é só das mulheres, mas de todas as pessoas que acreditam que uma vida digna e livre de violências é o primeiro passo para a construção de uma sociedade justa, igualitária e fraterna", disse Rosana Meira, diretora do Sindicato e da Comissão de Gênero, Raça e Orientação Sexual (CGROSS), da Contraf-CUT.

Origens do dia 25



O combate à violência contra a mulher precisa envolver toda a sociedade. Elas lutam para mudar essa triste realidade

lhido como Dia Mundial de Combate à Violência Contra a Mulher, em homenagem às três irmãs: Patria, Minerva e Maria Teresa, brutalmente assassinadas, em 1960, pelo ex-ditador da República Dominicana Rafael Leônidas Trujillo. Naquele dia, elas retornavam de Puerto Plata, onde seus maridos se encontravam presos (presos políticos). Na estrada, foram detidas por agentes do governo e mortas. A ditadura simulou um acidente. O assassinato produziu o rechaço geral da comunidade nacional e internacional e acelerou a queda do ditador. No Primeiro Encontro Feminista Latino-Americano e do Caribe, realizado em Bogotá, na Colômbia, em 1981, a data foi estabelecida como o Dia Mundial de Combate à Violência Contra a Mulher.

Dia da Consciência Negra passa a ser feriado nacional

Este ano, as comemorações do Dia de Zumbi ganharam bastante visibilidade na mídia. Até o presidente negro dos EUA, Barack Obama, lembrou a data e parabenizou o país pela luta em defesa da igualdade racial. O presidente Lula, por sua vez, estendeu o feriado de Zum-



Os bancários participaram da atividade pelo Dia de Zumbi, no Centro do Rio

bi, até então em mais de 20 cidades brasileiras, para todo o território nacional

No Rio, o presidente do Sindicato, Almir Aguiar, e diretores participaram da atividade em frente ao monumento a Zumbi, sábado, dia 20, na Praça Onze. Confira, nas páginas 2 e 3, as atividades do Sindicato em comemoração ao Dia da Consciência Negra.

FESTA NO SINDICATO

Como parte das comemorações pelo Dia da Consciência Negra, o Sindicato realiza nesta sexta-feira, dia 27, um Botequim Bancário especial. A festa começa às 18h30 e o ritmo ficará por conta da *Banda Naatividade*.



CAIXA

Agência dos negros é na 28 de Setembro

Na Semana da Consciência Negra, a agência 28 de Setembro da Caixa Econômica Federal (CEF) prestigiou os afrodescendentes. A unidade está ficando conhecida como "a agência dos negros", desde que seu gerente, Délio Martins, afrodescendente e estudioso de História, decidiu relacionar a empresa à história dos negros ainda durante o regime de escravidão. Lá pelos idos de 1870, a Caixa recebia permissão judicial para abrir contas de negros que poupavam com a finalidade precípua de comprar sua carta de alforria. A permissão judicial era necessária, porque negro era considerado coisa e coisa não podia acumular qualquer capital.

Na quarta-feira (18), o ator negro Sérgio Lorosa foi à agência abrir uma conta. Acompanhado da atriz Isabel Filarldis, Lorosa foi à unidade pela manhã e assinou a ficha de sua conta, em meio à decoração que incluía utensílios domésticos, comidas típicas e a reprodução das fichas das contas de uma escrava e de um escravo, com a devida ressalva da permissão do juiz de órfãos. Um grupo de capoeira fez exibição dentro da agência, que comemorou a Semana da Consciência Negra. À noite, a televisão veiculou uma propaganda institucional da Caixa com locações na agência. Uma jogada de marketing que usa a História como base. Valeu, Zumbi!



O ator Sérgio Lorosa, à esquerda da diretora da Contraf-CUT Jô Portilho e do presidente Almir Aguiar, participou da atividade da agência 28 de Setembro

ZUMBI DOS PALMARES

Renato Lima lança livro para jovens

Renato Lima autografa o livro "Zumbi dos Palmares"



O diretor do Sindicato Renato Lima lançou o livro "Zumbi dos Palmares", na noite de quarta-feira (18), no auditório do Sindicato. Para Renato, Zumbi pensava a questão da liberdade como algo além da cerca das fazendas próximas ao quilombo. "Temos campos de luta e devemos aproveitar esta oportunidade de construir uma cultura diferente, de transformação, e fazer isso no processo, no combate mesmo", disse Renato, que é também coordenador do Dieese. Na oportunidade, ele apresentou também o livro "Chico Rei", com ilustrações de Graça Lima.



AlmirAguiar (centro) e Jô Portilho não resistiram ao ritmo da capoeira



A capoeira continuou do lado de fora, em frente à agência da Caixa









Ex-comandante da PM diz que governo estadual não tem política de segurança

Coronel Ubiratan Ângelo defende uma polícia preventiva e que proteja a população

A política é o principal elemento a impulsionar a violência policial sobre as comunidades dos morros do Rio, onde está a maioria do povo negro. Esta é a conclusão do debate, quarta-feira (18), no auditório do Sindicato, com a participação do coronel Ubitaran Ângelo, excomandante-geral da Polícia Militar do Rio de Janeiro, representantes do Dieese e da Unegro.

O coronel Ubiratan abriu sua intervenção dizendo que não se pode criticar a política de segurança do governo estadual porque, simplesmente, ela não existe. "Quem pode me dizer cinco metas da política de segurança do Estado do Rio, quem aponta quatro, três, duas, uma meta. O que há são estratégias que não convergem em ponto algum. O que queremos é uma Polícia Militar preventiva. Têm-

se agora as unidades de polícia pacificadora (UPP), programas antigos com nomes diferentes ", disse.

Ao lembrar que a violência é fomentada pelo tráfico de drogas, o coronel Ubiratan lembrou a contradição do Código Penal Brasileiro que proíbe o comércio, mas libera o consumo. E a PM recebe como tarefa atacar os revendedores de drogas. Com parâmetros legais difusos, quem permanece preso por conta das drogas são pessoas da classe baixa, o que denota o enraizamento cultural da polícia destinada a cuidar do patrimônio e não do cidadão. Em sua origem, lá pelos anos 1809, a corporação foi criada para cuidar da corte de Dom João VI. Cuidar do cidadão não era sua tarefa, característica que parece resistir ao



O coronel Ubiratan Ângelo (D) criticou o governo Sérgio Cabral ao dizer que o Estado do Rio não tem política de segurança pública

Funcionários do Banco do Brasil definem prioridades para negociação do PCCS

A Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB) discutiu, em reunião realizada na última terça e quarta-feira, dias 17 e 18, no Sindicato dos Bancários de Brasília, critérios e princípios para a implantação do Plano de Cargos, Carreira e Salários (PCCS), além de assuntos importantes como a terceirização, saúde e previdência, e outros itens que serão debatidos com a empresa. O diretor do Sindicato Naide Ribeiro representou o Rio de Janeiro no encontro.

O próximo passo será o de apresentar as premissas de negociação do PCCS para a categoria em todo o Brasil. Os empregados querem que o BB garanta a valorização do funcionário e dê possibilidades de crescimento ao longo da vida profissional. O banco se comprometeu na campanha salarial deste ano a implementar um plano até 30 de junho de 2010.

AR CONDICIONADO

O Sindicato tem recebido várias denúncias de agências, como a da Avenida Antônio Carlos e de Benfica, que estão funcionando sem ar-condicionado. Funcionários e clientes sofrem com o calor insuportável. "Como se não bastassem as pressões por metas, o funcionalismo sofre com a falta de condições mínimas de trabalho, colocando em risco a saúde e o bemestar dos trabalhadores", afirma o diretor do Sindicato Murilo da Silva.

Na Caixa Econômica ocorre o mesmo problema. O diretor do Sindicato Paulo Cesar Matileti está percorrendo várias unidades para averiguar as denúncias.

PCCS: O que queremos

- Valorização no PCS da antigüidade e do mérito considerando a incorporação das comissões.
- Adoção da jornada de seis horas para todos os funcionários.
- Adoção de normas definidas para analisar, avaliar e classificar os cargos comissionados.
- Metodologia mais transparente para a ascensão funcional e garantia de seu cumprimento.
- Promoção da progressão horizontal e vertical.

Agência Carioca do Real vira microondas

No último dia 19 a agência Carioca do Real, que fica na Avenida Rio Branco, virou um microondas. O arcondicionado estava sem funcionar enquanto a temperatura externa chegava a 40 graus. A diretora do Sindicato Vanessa Nohra luta para resolver este problema há 14 dias, sem sucesso. Para piorar, naquele mesmo dia faltou água na agência.

Como o problema só vem se

agravando, o Sindicato fez uma paralisação na unidade, até porque não havia como atender o público. Vanessa entrou em contato com o departamento de Assuntos Sindicais do banco e foi informada que o assunto será encaminhado aos setores de Engenharia e Medicina do Trabalho. "Esperamos que os problemas sejam resolvidos", afirmou a diretora do Sindicato.



TURISMO

Fuja do calor e curta as praias de Ilha Grande

Uma ótima pedida para este verão é a excursão à Ilha Grande, de 4 a 6 de dezembro. O passeio custa R\$460 para adultos e R\$350 para crianças de 4 a 10 anos e pode ser parcelado em quatro vezes iguais. Corra e garanta a sua vaga. O pacote dá direito a ônibus com arcondicionado, duas diárias na pousada Santana com meia-pensão, caminhadas e passeios pela região, que possui lindas praias e muito verde.

Mais informações pelos telefones 2103-4150/4151.

Воліто

Últimas vagas para o passeio a Bo-

nito, no Mato Grosso do Sul, um dos mais belos recantos ecológicos do país, que será realizado de 10 a 19 de janeiro. Lagos azuis, de águas límpidas, peixes ornamentais raros e coloridos, grutas e uma natureza exuberante esperam os bancários. O passeio inclui o Pantanal, onde os turistas poderão avistar animais da fauna brasileira, como o jacaré, o tamanduá-bandeira e, com muita sorte, o tímido lobo (guará).

O pacote custa R\$2.410 por pessoa, que pode ser pago em seis vezes iguais. Bancários sindicalizados têm 5% de desconto.

Lula, o filme

Sindicalizados poderão adquirir ingresso por preço módico: R\$5

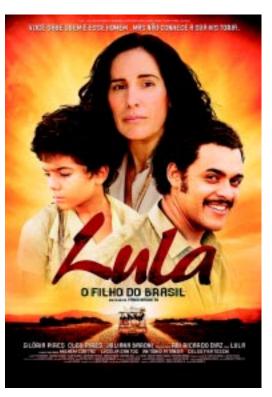
Os bancários e todos os trabalhadores sindicalizados podem adquirir ingressos para o filme "Lula, o filho do Brasil" por apenas R\$ 5. Mas, atenção: a promoção é válida até quinta-feira, dia 3 dezembro.

Para isso, basta apresentar a carteirinha que comprove a filiação ao sindicato nas bilheterias das redes Cinemark, UCI e Grupo Severiano Ribeiro. No ato da compra, o trabalhador deverá escolher data e hora da sessão pretendida, observando o período da exibição (entre 1° e 7 de janeiro de 2010). Para consultar dias e horários da apresentação do filme, entre nos sites www.cinemark.com.br, www.ucicine mas.com.br e

www.severia noribeiro.com.br. Já a partir do dia 15 de janeiro de 2010, os sindicalizados poderão adquirir um ingresso com 50% de desconto, mediante a apresentação de uma carteirinha que comprove a filiação e um documento com foto nos cinemas citados acima.

Pré-estréia

Na quinta, dia 3 de dezembro, às 21h, a Central Única dos Trabalhadores promoverá a pré-estréia da obra em São Paulo para 430 convidados. A exibição ocorrerá no histórico cinema Marabá, na esquina das avenidas Ipiranga com São João, região central da cidade de São Paulo.



"Lula, o filho do Brasil" é um dos filmes mais esperados da temporada e já causa ciúmes na oposição. Será que o FHC vai assistir?

Saiba mais sobre o filme

Dirigido por Fábio Barreto, *Lula, o filho do Brasil* é um dos mais esperados entre as produções nacionais e a expectativa é de recorde de público. O filme retrata a vida do presidente Luiz Inácio Lula da Silva desde o nascimento, em 1945, no sertão de Pernambuco, até a formação do líder sindical nas fábricas e no Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, em 1980, três anos antes de participar da fundação da Central Única dos Trabalhadores (CUT). O elenco conta com 130 atores. Rui Ricardo Diaz faz o papel de Lula dos 18 aos 35 anos; Glória Pires interpreta Dona Lindu, mãe de Lula; Cléo Pires vive a primeira mulher do presidente; e Juliana Baroni atua como a primeira-dama, Marisa Letícia.

Segundo Luiz Carlos Barreto, idealizador do projeto e produtor, a idéia foi retratar o homem comum por trás da figura pública, que possui uma "extraordinária capacidade de superar dificuldades". É para matar o Fernando Henrique de inveja. Não deixe de conferir.

ITAÚ UNIBANCO

Elevador do prédio, na Rua do Livramento, põe em risco a vida dos bancários

Ex-diretor do Sindicato fica preso por mais de meia hora e seguranças da unidade negam socorro

O ex-diretor do Sindicato e funcionário do Itaú Unibanco (Rua do Livramento) Francisco Rildes passou por maus bocados ao ficar mais de meia hora preso no elevador da unidade onde trabalha. Além de sofrer com o forte calor e o medo de não conseguir sair, o bancário se desesperou ao não receber ajuda.

"Desejo que ninguém passe por uma experiência como essa", desabafa. Ele denunciou ao Sindicato que os seguranças do banco se negaram a prestar socorro. Os seguranças alegaram que, pela lei, "somente o Corpo de Bombeiros poderia ajudar o funcionário a sair daquela situação".

Rildes, que não pode subir escadas em função de um problema físico na perna esquerda, só conseguiu sair com a ajuda do diretor do Sindicato Alex Sandro, que teve de forçar a porta do elevador. "Não



havia necessidade de esperar pelos bombeiros, pois quando o equipamento quebrou, ele ainda estava no térreo. Bastava boa vontade para ajudar o companheiro", disse o sindicalista.

A situação no prédio é séria, tanto que o próprio gestor da unidade, José Crespo Veloso, diz que prefere subir escadas pois tem medo de ficar preso no elevador.

VELHO PROBLEMA

Este não é primeiro caso na

agência. O elevador vive dando defeito e, na semana passada, um outro funcionário ficou preso por cerca de duas horas.

"O banco lucra bilhões todo ano e não se preocupa sequer com a segurança e condições de trabalho dos bancários. Isto é inaceitável. É necessário o conserto do equipamento e uma manutenção constante, ou mesmo um novo elevador, se necessário. Queremos uma solução antes que ocorra um acidente grave", ressalta Alex.

Os bancários estranharam também que a responsável pela administração e segurança do prédio, que atende pelo nome de Vanessa, relatou, na ocorrência, que Rildes teria sido socorrido "por bombeiros", o que não ocorreu, e que ela omitiu o fato de que os seguranças nada fizeram para ajudar o bancário a sair daquela situação.

Chile vai sediar encontro de sindicalistas dos bancos Internacionais

Acontece nesta quinta e sexta-feira, dias 26 e 27, em Santiago, no Chile, a primeira etapa da 5ª Reunião Conjunta das Redes Sindicais de Bancos Internacionais. Dirigentes sindicais dos bancos HSBC, Itaú Unibanco e BBVA estarão reunidos no Hotel San Francisco, na capital chilena.

Organizado pela UNI Américas e pela Coordenadora de Centrais Sindicais do Cone Sul (CCSCS), com o apoio da Central Única dos Trabalhadores (CUT), o encontro visa promover o diálogo internacional e a integração entre os trabalhadores do setor financeiro.

A segunda etapa do evento acontece nos dias 1º e 2 de dezembro, na sede da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Ramo Financeiro (Contraf-CUT), em São Paulo.